

1ª Parte – Português

No mundo dos traficantes

Numa ação inusual, cerca de 30 agentes da Polícia Civil fecharam o cruzamento das ruas onde funcionam duas tradicionais universidades paulistanas, a Presbiteriana Mackenzie e a de Ciências Médicas da Santa Casa. Pelo menos dez pessoas foram detidas por porte de drogas. A batida policial seria corriqueira num bairro da periferia de São Paulo ou na vizinhança de alguma favela. Ali, onde estuda uma parte da elite da cidade, não. Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários. Eles frequentaram barzinhos, se aproximaram dos alunos e conquistaram a confiança dos traficantes. Até que deram voz de prisão aos suspeitos.

Dos dez detidos, cinco foram presos e três respondem a inquérito. É pouco, tamanho o investimento feito na operação. Esse resultado mostra quão complicado é o novo desafio da polícia: combater os traficantes de classe média. Camuflados por hábitos de vida e de consumo que não os associam à marginalidade, esses novos criminosos conseguem manter-se disfarçados, sem levantar suspeitas. Seletivos e discretos, os traficantes de classe média agem por conta própria, em geral vendendo em pequena escala para amigos e conhecidos. Seus clientes são principalmente estudantes universitários, que usam drogas em festas raves e baladas, onde a ação policial se dá de forma limitada.

“O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”, diz a antropóloga Carolina Grillo, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É assim nas grandes cidades do mundo e tende a ser assim no Brasil. A violência dos morros e o risco de serem presos afastam os compradores dos pontos de venda tradicionais, abrindo espaço para o crescimento do tráfico de classe média.

01. Assinale a opção que reflete uma ideia contida no texto acima:

- A proliferação dos barzinhos em áreas universitárias propicia o aparecimento de traficantes nesses locais.
- A discriminação dos traficantes de drogas nos morros os levou a atuar nas universidades onde abandonam seus hábitos marginais e deixam de levantar suspeitas.
- A realização de uma investigação policial ostensiva em algumas universidades da classe média revelou-se de certa forma improdutivo devido à postura diferente adotada por traficantes que atuam nessas áreas.
- “O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”. A conclusão da pesquisadora vai de encontro ao que a operação policial verificou em seu decorrer.
- O afastamento dos traficantes dos pontos de venda tradicionais dificultou demasiado o trabalho da polícia que não estava preparada para procurar traficantes em outros locais, resultando na prisão de apenas alguns deles.

02. ‘não os associam à marginalidade’. O termo sublinhado refere-se a:

- Traficantes de classe média.
- Camuflados.
- O novo desafio da polícia.
- Hábitos de vida e de consumo.
- Investimento na operação.

03. ‘Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários.’

A conjunção em destaque estabelece entre as orações que liga uma relação de:

- conclusão
- explicação
- adversidade
- concessão
- negação

04. Sobre o conteúdo do texto assinale a alternativa INCORRETA:

- Procura dar conhecimento de um fato ampliando seu enfoque por meio de alguns dados, como a opinião de um especialista por exemplo.
- Emprega a linguagem impessoal procurando simular parcialidade.
- Uso preferencial da norma culta.
- Pertence ao gênero jornalístico baseado no testemunho direto dos fatos narrados.
- Inicia-se com uma introdução geral do assunto, na qual o autor vai situando o leitor sobre o conteúdo do texto.

“A perenidade da obra se deve, segundo FHC, ao fato de Freyre construir “uma imagem do Brasil com traços que muitos brasileiros gostariam que fossem verdadeiros”. Leia-se, nas entrelinhas, a ideia de que o Brasil é um país formado por três raças, cuja miscigenação proporcionaria riqueza cultural e uma “controvertida” tolerância racial. Freyre nunca chegou a cunhar o termo “democracia racial”. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos munção para chamá-lo de miope ou conservador.”

(<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/brasil-ficou-menos-perverso-mas-racismo-persiste-diz-fhc>)

05. No trecho acima o emprego do acento deveria ter sido feito em:

- ideia
- miope
- riqueza
- controvertida
- racial

06. Considere as afirmações a seguir e depois assinale a alternativa que está correta:

- ‘segundo FHC’ ficou entre vírgulas por ser oração de natureza restritiva.
- ‘gostariam que fossem verdadeiros’ as orações presentes no trecho estabelecem entre si relação de condição.

- III. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos... a expressão sublinhada deveria ter acento grave.
- a) Todas estão corretas.
  - b) Só a I está correta.
  - c) I e II são verdadeiras.
  - d) Todas têm erros.
  - e) III está correta.

07. 'controvertida' só não é sinônimo de:

- a) controverso
- b) impugnado
- c) debatido
- d) discutido
- e) racionado

08. Qual dos trechos a seguir está gramaticalmente correto:

- a) Os dois aeroportos internacionais de São Paulo, Cumbica (em Guarulhos) e Viracopos (Campinas) listados entre os 13 "terminais-chave" para a Copa de 2014 ainda não têm as licenças ambientais exigidas para iniciar as obras de ampliação. O risco é que as benfeitorias não fiquem prontas para o mundial.
- b) A situação de Viracopos, cujo o processo de licenciamento ambiental das obras de expansão já dura 20 meses, é a mais crítica. Desde as primeiras audiências públicas com a população, no início de 2009, a Infraero e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) trocam ofícios, sem que se chegue a uma definição. Enquanto isso, o terminal vê crescer em mais de 50% o movimento de passageiros.
- c) O projeto de expansão de Viracopos está orçado em cerca de 700 milhões de reais. Estão previstas a construção de uma segunda pista, pátio para aeronaves, área de manutenção e novo terminal de passageiros. De acordo com o mais recente cronograma divulgado pela Infraero, parte dessas obras já deveria ter sido iniciada, para que estivesse concluída em dezembro de 2012.
- d) Em relação a Cumbica, o pedido de licença ambiental ainda nem foi protocolado, uma vez que o projeto ainda não está pronto. A estatal planeja ter 40% do terceiro terminal prontos e em operação até a Copa de 2014. O restante da obra, orçada em quase 1 bilhão de reais, seria entregue em junho de 2016.
- e) Dos 13 terminais das 12 cidades-sede da Copa de 2014, só seis já obtiveram a autorização. Dos sete restantes, segundo a Infraero, quatro está em "fase inicial", um estágio anterior ao pedido de licença ambiental, e outros três permanecem sem previsão, pois depende de dados do projeto. Os que estão sem projetos prontos são, além de Cumbica, Cuiabá e Recife.

09. Em qual dos trechos NÃO há incorreção quanto às regras de concordância e regência?

- a) Depois do fracasso nas negociações para acabar com a caça comercial de baleias, no fim de junho, os defensores dos direitos dos animais tem muito à comemorar. A Catalunha banuiu as touradas na semana passada.
- b) O banimento é o primeiro na Espanha continental – em 1991, a prática foi vetada nas Ilhas Canárias. Ela vem em um momento de declínio para as touradas, tanto em termos econômicos como de público.
- c) “Não se trata de política ou da identidade catalã, e sim de ética, de mostrar que simplesmente é errado assistir um animal ser morto em público.”
- d) Acabar com a matança de baleias, por outro lado, é bem mais complicado. Embora um embargo à caça comercial dos cetáceos vigore desde 1986, Noruega, Japão e Islândia continuam a praticá-la.
- e) Os países que continuam a caçá-las justifica o fato com base em uma convenção de 1946 que permite a caça para fins científicos – mesmo que estes países não tenham publicado nada relevante nos últimos anos.

“O primeiro beijo

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor: Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar?

- Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher:

- Quem era ela? perguntou com dor:

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer:

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir- era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.”

10. Assinale a única alternativa que NÃO contém uma característica do texto acima:

- a) Mostra uma ação que envolve personagens localizados no tempo e no espaço.
- b) Introduce o que virá a ser um conflito vivido pelos personagens
- c) A personagem principal conta sua história - foco narrativo na primeira pessoa ou interno.
- d) Importância dos personagens na construção do texto é evidente.
- e) Texto iniciado com discurso direto.

**2ª Parte – Sistema Único de Saúde – SUS**

11. No diagnóstico em epidemiologia sobre confiabilidade é INCORRETO afirmar:

- a) Confiabilidade constitui atributo do desenho da investigação como um todo, e sim uma qualidade exclusiva dos instrumentos de coleta de dados.
- b) Confiabilidade marca a variação de medida, mede a estabilidade ou consistência da mensuração.
- c) Na terminologia mais empregada atualmente em Epidemiologia, a definição de confiabilidade, portanto, implica a capacidade de um instrumento não variar em seus resultados, sendo utilizado por diferentes operadores ou em distintos momentos no tempo.
- d) Chamamos de confiabilidade re-teste a estabilidade de testes e instrumentos numa dimensão temporal.
- e) A equivalência dos resultados de uma mesma aplicação do instrumento por diferentes entrevistadores é chamada confiabilidade da aplicação.

12. Conforme o Decreto 99.438/90, as atribuições e competências do Conselho Nacional de Saúde incluem:

- a) Deliberar: formulação de estratégia e controle da execução da política nacional de saúde em âmbito federal.
- b) Critérios para definição de padrões e parâmetros assistenciais.
- c) Opinar sobre a criação de novos cursos superiores na área de saúde, em articulação com o Ministério da Educação e do Desporto.
- d) Estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços.
- e) Acompanhar a execução do cronograma de transferência de recursos financeiros, consignados ao SUS, aos estados e Distrito Federal.

13. A Lei Orgânica estabelece, em seu artigo 35, os critérios de financiamento do Sistema Único de Saúde, no qual a distribuição de recursos deva ser feita a partir da combinação de critérios a seguir, dos quais é INCORRETO afirmar:

- a) Perfil demográfico da região.
- b) Perfil epidemiológico da população a ser coberta e as circunvizinhas.
- c) Características quantitativas e qualitativas da rede de saúde na área.
- d) Desempenhos técnico, econômico e financeiro no período anterior.
- e) Níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

14. São objetivos da regionalização, EXCETO:

- a) Garantir acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, cuja complexidade e contingente populacional transcenda a escala local/municipal.

- b) Garantir o direito à saúde, reduzir desigualdades sociais territoriais e promover a equidade, ampliando a visão nacional dos problemas, associada à capacidade de diagnóstico e decisão local - regional, que possibilite os meios adequados para redução das desigualdades no acesso às ações e serviços de saúde existentes no país.
- c) Garantir a integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação com garantia de acesso aos dois níveis de complexidade do sistema (promoção e prevenção).
- d) Potencializar o processo de descentralização, fortalecendo estados e municípios para exercerem papel de gestores e para que as demandas dos diferentes interesses loco-regionais possam ser organizadas e expressadas na região.
- e) Racionalizar os gastos e otimizar os recursos, possibilitando ganho em escala nas ações e serviços de saúde de abrangência regional.

15. Para determinar o risco individual de adquirir malária é necessário que o profissional obtenha informações detalhadas sobre a viagem. Roteiros que incluam as características descritas abaixo são aqueles que oferecem risco elevado de transmissão e, conseqüentemente, de manifestação de malária grave ao viajante.

Sobre estas observações é INCORRETO afirmar:

- a) Itinerário da viagem: destino que inclua locais com níveis elevados de transmissão de malária e/ou transmissão em perímetro urbano.
- b) Objetivo da viagem: viajantes que visitam amigos e parentes e/ou realizam atividades do amanhecer ao pôr-do-sol.
- c) Condições de acomodação: dormir ao ar livre, em acampamentos, barcos, ou habitações precárias sem proteção contra mosquitos.
- d) Duração da viagem: período da viagem maior que o período de incubação da doença, ou seja, permanecer no local tempo maior que o período mínimo de incubação da doença (sete dias).
- e) Época do ano: viagem próxima ao início ou término da estação chuvosa.

16. Os incentivos permanentes do Componente MAC (Média e Alta Complexidade) incluem aqueles designados a, EXCETO:

- a) Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Laboratórios de Prótese Dentária.
- b) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- c) Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.
- d) Hospitais de Pequeno Porte.
- e) Fator de Incentivo de Assistência à População Indígena (FAPI).

17. Referente ao orçamento da seguridade social (OSS) é INCORRETO afirmar:

- a) A seguridade social é definida como um “conjunto de ações de iniciativa dos Poderes Público e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos a saúde, à previdência e à assistência social” (CF, art. 194), a seguridade social estava entre as intenções iniciais do legislador constituinte.
- b) A Constituição de 1988 estabeleceu também que a lei anual de meios, aprovada pelo Congresso, passaria a compreender três orçamentos (CF, art. 195, § 2º): o fiscal, o de investimentos das estatais e o Orçamento da Seguridade Social (OSS). Até então o Parlamento apreciava somente o orçamento fiscal. Este, durante o regime autoritário, como já mencionado, não podia ser alterado por emenda congressional.
- c) O orçamento do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas), justo onde estava a parcela mais expressiva dos recursos federais, mesmo antes de 1964, não era submetido à deliberação do Congresso.
- d) Somente após a Constituição de 1988, os recursos previdenciários passaram a ser apreciados pelo Legislativo que também retomou a prerrogativa de emendar o orçamento.
- e) A criação do OSS parecia ter como desdobramento natural, atribuir à Seguridade Social o recolhimento de todas as contribuições sociais e não apenas a proveniente da taxa sobre folha de salário como já ocorria na previdência. Essa pretensão, que aumentaria, em escala sem precedentes, a autonomia da Seguridade Social não prosperou.

18. Quanto ao Sisvan - Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional é INCORRETO afirmar:

- a) Características: destina-se ao acompanhamento do Programa de Combate às Carências Nutricionais – PCCNE.
- b) Propõe-se a ser um processo contínuo de coleta, tratamento, interpretação e disseminação de dados e informações sobre a situação alimentar e nutricional e de seus fatores determinantes. Pretende conhecer e “medir” esse tipo de problema de saúde, identificando grupos de risco (biológicos e sociais).
- c) Busca apontar tendências quanto à distribuição geográfica e temporal da evolução deste tipo de problema. Esses eventos podem ser indiretamente relacionados às políticas governamentais de produção, abastecimento e consumo de alimentos.
- d) Ou seja, do acesso físico e econômico aos produtos que constituem a cesta básica de alimentos de cada população.
- e) Visa produzir informações para o avanço da conscientização da população sobre os problemas relacionados à alimentação e à nutrição como também sobre as alternativas para enfrentá-los.

19. Os gestores do SUS à luz do Pacto de Gestão devem buscar, EXCETO:

- a) Instituir o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS.
- b) Prover as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento dos Conselhos de Saúde, que deverá ser organizado em conformidade; com a legislação vigente.
- c) Organizar e prover as condições necessárias à realização de conferências de saúde.
- d) Estimular o processo de discussão e controle social.
- e) Apoiar o processo de formação dos conselheiros de saúde.

20. As novas idéias do Pacto pela Saúde lançado em fevereiro de 2006 incluem, EXCETO:

- a) Substituição da noção de habilitação (não formal e cartorial) pela prática de compromissos de gestão.
- b) Introdução do conceito de regionalização solidária, com novos mecanismos de integração e novas instâncias de gestão microrregional (CGR).
- c) Ruptura com a fragmentação do financiamento e reorganização dos repasses em cinco blocos: atenção básica, média e alta complexidade, vigilância à saúde, assistência farmacêutica e incentivo à gestão.
- d) Aumento da transparência da gestão de recursos, com a exigência de explicitação de gastos de custeio por parte de estados e municípios.
- e) Unificação dos processos de pactuação de indicadores.

### 3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Na avaliação musculoesquelética, no que diz respeito à observação/inspeção é INCORRETO afirmar:

- a) A observação começa com o primeiro contato do examinador com o paciente, seja ao lado da cama, no caso de pacientes hospitalizados, ou na sala de espera para pacientes ambulatoriais.
- b) A postura geral do paciente e sua habilidade para realizar tarefas funcionais – mudança de posição na cama, transferência da posição sentada para posição em pé, ir andando para a sala de avaliação – proporcionam informações sobre a gravidade dos sintomas do paciente, sua disposição para mover-se, a amplitude de movimentos articular e a força muscular.
- c) Os membros superiores, inferiores e região lombar, estando envolvido de modo intrincado em atividades de apoio de peso, devem ser inspecionados como uma unidade funcional.
- d) As condições que envolvam o ombro requerem a avaliação das regiões cervical e torácicas, e vice-versa.
- e) A inspeção visual deve focar ossos, tecidos moles, pele e unhas.



22. Referente à amplitude de movimento ativa (ADMA) é INCORRETO afirmar:

- a) A avaliação da amplitude de movimento começa com o teste da amplitude de movimento ativa (ADMA). A mobilidade ativa é o movimento voluntário de uma articulação sem assistência.
- b) Pede-se ao paciente para mover uma parte do corpo com movimentos osteocinemáticos nas articulações envolvidas e nas que tem relação biomecânica com elas.
- c) Osteocinemática refere-se aos movimentos angulares grosseiros do corpo dos ossos. Esse movimento são descritos nos três planos do corpo: flexão e extensão no plano frontal, abdução e adução no plano sagital e rotação medial e lateral no plano transverso.
- d) A mobilização ativa é um bom procedimento de triagem para detalhar ainda mais o exame físico.
- e) Geralmente a ADMA é estimada visualmente, mas quando são necessárias medidas mais objetivas, é preciso usar um goniômetro.

23. Sobre dinamometria isocinética é INCORRETO afirmar:

- a) Os dinamômetros isocinéticos são dispositivos eletromecânicos estacionários que controlam a velocidade de um segmento do corpo em movimento fazendo resistência ao esforço do paciente, de modo que o segmento de corpo não possa acelerar-se além da velocidade angular preestabelecida.
- b) Os dinamômetros isocinéticos, embora caros e incômodos, são especialmente uteis para examinar o desempenho de grupos musculares grandes, relativamente fortes.
- c) Os grupos musculares que agem no joelho no ombro e, em menor extensão, na coluna e no cotovelo são os mais frequentemente testados com dispositivo isocinético.
- d) Os dinamômetros isocinéticos medem o torque e a ADM em função do tempo.
- e) As características de desempenho musculares observadas com mais frequência são o pico de torque (máximo) e, menos frequentemente, o pico de torque/peso corporal (nm/kg) e o torque médio.

24. Os testes e medidas de integridade sensorial são apropriados quando há um ou mais dos comprometimentos ou limitações funcionais listados abaixo, dos quais é INCORRETO afirmar:

- a) Comprometimento da integridade e da mobilidade articular.
- b) Comprometimento da função motora (controle motor e aprendizado motor).
- c) Comprometimento do desempenho muscular (força, potência, resistência à fadiga).
- d) Comprometimento da ventilação, da respiração (troca gasosas) e da articulação.
- e) Ausência de dor.

25. Esses receptores localizam-se embaixo da epiderme e da pele pilosa e glabra; são sensíveis ao toque suave, assim como à velocidade do toque. Eles conferem a habilidade de perceber o contato contínuo de objetos contra a pele, e acredita-se que tenha o papel importante na discriminação entre dois pontos e na localização do toque.

Este texto refere-se a:

- a) Terminações nervosas livres.
- b) Terminações dos folículos pilosos.
- c) Terminações de Ruffini.
- d) Discos de Merkel.
- e) Corpúsculos bulbóides de Krause.

26. Para examinar que nervo craniano é que se examina a acuidade visual usando um quadro de Snell, onde são testadas a visão central e periférica?

- a) Nervo craniano I.
- b) Nervo craniano II.
- c) Nervo craniano III.
- d) Nervo craniano IV.
- e) Nervo craniano V.

27. É o comprometimento da habilidade de realizar movimentos alternantes rápidos (MAR):

- a) Disdiadococinesia
- b) Dismetria
- c) Astenia
- d) Nistagmo
- e) Termanalgesia

28. Os testes de coordenação enfocam a avaliação das capacidades de movimento em cinco áreas principais, das quais incluem, EXCETO:

- a) Mobilidade alternada recíproca.
- b) Composição do movimento.
- c) Precisão do movimento.
- d) Fixação ou manutenção do membro.
- e) Mobilidade controlada.

29. Sobre o teste Purdue Pegboard (tábua de pinos de Purdue) é INCORRETO afirmar:

- a) Avalia a destreza na colocação de pinos em uma prancha perfurada e a montagem de pinos, arruelas e argolas.
- b) Existem vários subtestes, como preensão de mão direita, preensão de mão esquerda, teste de preensão com as duas mãos e montagem.
- c) O teste tem sido usado para selecionar pessoas para trabalhos industriais que requerem habilidade de manipulação.
- d) Existem valores normativos, e pode-se medir tanto à destreza unilateral quanto na bilateral.
- e) Esse teste requer o uso de uma prancha de testagem, pinos, argolas, pinças e arruelas.

30. Na Escala de Ashworth, quando o paciente apresenta leve aumento do tônus muscular, manifestado por uma fisgada seguida de mínima resistência através do retorno da ADM (menos da metade), significa que ele está no grau:

- a) 0
- b) 1
- c) 1+
- d) 2
- e) 2+

31. Para o Funcional Reach Test (FR) fé um teste de equilíbrio dinâmico em pé. O alcance funcional é definido pela distância máxima que se pode alcançar à frente além do comprimento do braço, ao mesmo tempo que se mantém uma BA fixa na posição em pé. Foram determinadas normas relacionadas com a idade, desta forma para pacientes de 20 a 40 anos a norma é de:

- a) 39 a 50 cm.
- b) 38 a 45 cm.
- c) 35 a 43 cm.
- d) 33 a 40 cm.
- e) 25 a 33 cm.

32. Referente às posturas baseadas no desenvolvimento neuromotor; são benefícios do tratamento utilizando como postura o decúbito ventral sobre cotovelos, EXCETO:

- a) Melhora do controle da parte superior do tronco, MMSS e pescoço/cabeça.
- b) Facilitação do tônus flexor.
- c) Aumento da ADM dos flexores do quadril.
- d) Melhora da força dos estabilizadores do ombro.
- e) Sustentação do peso pelos ombros, cotovelo e punhos.

33. É uma técnica que consiste na remoção de secreções brônquicas por meio de respirações a diferentes volumes pulmonares, caracterizadas por expirações lentas e ativas, proporcionando o máximo de fluxo dentro das vias aéreas; isto desloca e mobiliza secreções de vias aéreas periféricas para as vias aéreas centrais, para serem eliminadas.

Este texto define:

- a) Drenagem autógena assistida (DAA).
- b) Aumento do fluxo expiratório (AFE).
- c) Desobstrução rinofaríngea assistida.
- d) Desobstrução rinofaríngea retrógrada.
- e) Glossopulsão retrógrada.

34. O fisioterapeuta deve ter uma postura ética no atendimento domiciliar, lembrando que ele está entrando na casa do paciente, respeitando assim o ambiente em que o paciente vive. Alguns pontos a se considerar são encontrados no COFFITO 10, capítulo II, art. 7º e art. 8º, dos quais é INCORRETO afirmar:

- a) Prestar assistência ao paciente respeitando-o independente de suas condições socioeconômicas.
- b) Respeitar a intimidade do paciente.
- c) Manter sob sigilo informações que lhe foram fornecidas por seu paciente ou presenciadas no ambiente domiciliar.
- d) Informar ao paciente sobre o seu diagnóstico e prognóstico e o objetivo do tratamento.

e) O fisioterapeuta não pode abandonar o paciente em meio a tratamento, sem garantia de continuidade de assistência, sem exceções de casos.

35. Referente à pseudo-artrose é INCORRETO afirmar:

- a) Pseudo-artrose é a falha total e permanente da consolidação óssea, formando-se um espaço entre os fragmentos da fratura, como se fosse uma nova articulação.
- b) A pseudo-artrose da tíbia é uma patologia que ocorre geralmente após um trauma ou fratura, onde não há consolidação da mesma após 6 meses de tratamento.
- c) Vários fatores favorecem a pseudo-artrose, como: infecção óssea (osteomielite), circulação insuficiente em um ou ambos os fragmentos, destruição do osso por um tumor, dissolução do hematoma pelo líquido sinovial, necrose de um ou mais fragmentos da fratura, imobilização ou fixação inadequada impedindo a estabilidade da fratura, separação dos fragmentos ósseos, perda óssea nas fraturas expostas e interposição de partes moles entre os fragmentos ósseos.
- d) O tratamento poderá ser cirúrgico ou não, dependendo do tipo da pseudo-artrose: se atrófica (sem formação de calo ósseo) ou hipertrófica (com esboço de formação de calo ósseo), do nível da pseudo-artrose e das condições das partes moles.
- e) Alguns casos são tratados com aparelhos ortopédicos, que são paliativos para eliminar a dor e deformidades, principalmente nas fraturas de tíbia e fêmur.

36. Se a porta de um indivíduo que usa cadeira de rodas se abre para dentro, será necessário um espaço de pelo menos quantos centímetros de profundidade e largura, respectivamente?

- a) 52 cm e 167 cm.
- b) 55 cm e 143 cm.
- c) 73 cm e 114 cm.
- d) 92 cm e 153 cm.
- e) 102 cm e 125 cm.

37. Teste que deve ser realizado na hipotonia:

- a) Índex-nariz
- b) Índex-nariz, alternado
- c) Pronação/supinação
- d) Flexão/extensão do joelho
- e) Movimento passivo

38. Na escala de graduação para reflexos musculares de estiramento, quando o paciente apresenta leve contração muscular com leve movimento articular significa que ele está no grau?

- a) 0
- b) 1+
- c) 2+
- d) 3+
- e) 4+

39. Nas Fraturas Compostas as extremidades quebradas do osso atravessam a pele. Ela é caracterizada por graus, desta forma o grau II se dá quando:

- a) Lesão mínima dos tecidos moles.
- b) Laceração maior que 0,5 cm com retalhos extensos de tecido mole.
- c) Laceração maior que 1cm com retalhos extensos de tecido mole.
- d) Lesão extensa dos tecidos moles, incluindo pele, músculo, mais não inclui a estrutura neurovascular, com esmagamento.
- e) Lesão extensa dos tecidos moles, incluindo pele, músculo, estrutura neurovascular, com esmagamento.

40. É um tumor ósseo benigno:

- a) Tumores de plasmócitos.
- b) Osteossarcoma.
- c) Condrossarcoma.
- d) Condriblastoma.
- e) Sarcoma de Ewing.

**FIM DO CADERNO**